

# EFEITOS DA OBESIDADE E NUTRIÇÃO NA PROGRESSÃO DE TUMORES EM PEQUENOS ANIMAIS

LARISSA CARNEIRO NEVES

**Palavras Chaves:** Cães; Gatos; Neoplasia; Qualidade de Vida; Suporte Nutricional.

A obesidade em pequenos animais é uma condição de alta prevalência que impacta significativamente a saúde dos animais e a evolução de doenças oncológicas. O excesso de massa adiposa promove alterações metabólicas, hormonais e inflamatórias que afetam diretamente o microambiente tumoral, favorecendo a proliferação celular, a angiogênese, a invasão tecidual e a resistência a tratamentos. A inflamação crônica associada à obesidade aumenta a produção de citocinas pró-inflamatórias, como TNF- $\alpha$  e IL-6, além de fatores de crescimento e hormônios como leptina e estrogênio, que estimulam a sobrevivência e multiplicação de células neoplásicas. O acúmulo de lipídios livres e a disfunção de adipócitos criam um ambiente metabólico rico em energia, facilitando o crescimento tumoral, promovendo alterações epigenéticas e epiteliais e aumentando a resistência a terapias convencionais. Em cães e gatos, a obesidade é associada a progressão acelerada de tumores como hemangiossarcoma, carcinoma mamário e mastocitoma, além de aumentar a ocorrência de comorbidades que podem comprometer a resposta terapêutica. Ademais, ressalta-se que a nutrição também desempenha papel complementar e estratégico na modulação da progressão de neoplasias. Dietas equilibradas em macronutrientes, micronutrientes, antioxidantes, vitaminas e aminoácidos essenciais reduzem processos inflamatórios, protegem contra estresse oxidativo e ajudam a manter a integridade celular, criando condições menos favoráveis à proliferação, invasão e metástase tumoral. Além disso, o ajuste individualizado da dieta durante o tratamento contribui para a preservação da massa corporal magra, a prevenção da caquexia, a melhora da função imunológica e o aumento da tolerância a quimioterapia, radioterapia e cirurgias, otimizando a eficácia terapêutica. Portanto, conclui-se que o manejo integrado da obesidade e da nutrição constitui uma estratégia essencial para controlar a progressão tumoral em pequenos animais. Intervenções voltadas ao controle de peso, à alimentação balanceada e ao suporte nutricional personalizado permitem modular o microambiente tumoral, reduzir fatores de crescimento e inflamação sistêmica, melhorar a resposta às terapias e promover maior qualidade de vida, bem-estar e sobrevida para os cães e gatos oncológicos.

## Referências Bibliográficas:

- AMARAL, A. R. et al. Connection between nutrition and oncology in dogs and cats: perspectives, evidence, and implications – a comprehensive review. *Frontiers in Veterinary Science*, Lausanne, v. 11, p. 1-19, 2024. DOI: <https://doi.org/10.3389/fvets.2024.1490290>
- ANTHONY, R. M. et al. Acceptance of a novel, highly palatable, calorically dense, and nutritionally complete diet in dogs with benign and malignant tumors. *Veterinary Sciences*, Basel, v. 10, n. 2, p. 148, 2023. DOI: <https://doi.org/10.3390/vetsci10020148>
- GERMAN, A. J. The growing problem of obesity in dogs and cats. *Journal of Nutrition*, Bethesda, v. 136, n. 7 Suppl, p. 1940S–1946S, 2006. DOI: <https://doi.org/10.1093/jn/136.7.1940S>
- MENDES, A. C. R. et al. Fatores de risco associados à obesidade e sobrepeso em cães. *Medicina Veterinária (UFRPE)*, v. 17, n. 1, p. 11-26, 2023. DOI: <https://doi.org/10.26605/medvet-v17n1-5403>
- ROCHA, C. et al. Nutrição em cães oncológicos e seu manejo alimentar como coadjuvante no tratamento a neoplasias. *Revista Científica de Alto Impacto*, v. 29, Edição 140, 2024. DOI: <https://doi.org/10.69849/revistaft/cl10202411052146>